SETÚBAL

10ª EDIÇÃO

Círculo de Jazz Fest 2021

Programa

22/07 – 21h00
Fórum Municipal Luísa Todi

Orquestra de Jazz de Setúbal

A Orquestra de Jazz de Setúbal é o novo projecto musical da Sociedade Musical Capricho Setubalense. Luís Cunha, um dos mais talentosos criadores portugueses na área do Jazz, aceitou o desafio para participar na criação e direção da OJS, o que nos enche de orgulho e credibilidade.
A Orquestra de Jazz de Setúbal junta, num único elenco, alguns dos melhores músicos de Jazz da nossa região, que partilharão com jovens esperanças toda a sua experiência na construção de uma formação que será uma referência do Jazz na região de Setúbal.
A Orquestra de Jazz de Setúbal é uma formação de carácter permanente que se reúne com regularidade na sede da SMCS. Tendo na sua génese a música improvisada e o Jazz, a orquestra possui uma filosofia de dinamismo e versatilidade que lhe permitirá criar e intervir em diversos ambientes musicais, quer através de produções próprias quer através de parcerias sempre com o objectivo de divulgar este estilo musical e servir a comunidade como uma mais-valia cultural única.
músicos de jazz de nacionais, bem como músicos de Setúbal.

23/07 – 20h00
Fórum Municipal Luísa Todi

Samuel Gapp Trio & String Quartet

Trio de Jazz e Quarteto de Cordas. Improvisação e Composição. Liberdade e Estática. Dois mundos contrários, dois universos opostos que se encontram, estão na base e origem desta música. Não se trata de "Jazz meets Classic" mas sim de uma fusão natural de dois sons diferentes. O trio, enquanto formação elementar do Jazz, encontra no quarteto de cordas um parceiro à

sua medida, misturando-se na sua sonoridade clássica. A liberdade, improvisação e flexibilidade do Jazz encontra o quarteto de cordas estático, baseado na tradição clássica, e evolve num som novo, único e impressionante

23/07 – 21h00
Fórum Municipal Luísa Todi

Maria João - Ogre

Maria João é conhecida pela sua flexibilidade vocal e a sua capacidade de improvisação. Embora seja normalmente associada ao jazz a sua música incorpora uma mistura de folk/étnico, jazz moderno, música brasileira, avant-garde, eletrónica, sinfónico e outros estilos.
A carreira de Maria João tem sido pautada pela participação nos mais conceituados festivais de jazz da Europa e do mundo. Iniciou o percurso na Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal e que, em poucos anos, extrapolou fronteiras, fazendo de Maria João uma das poucas cantoras portuguesas aclamadas no estrangeiro. Possuidora de um estilo único, tornou-se num ponto de referência no difícil e competitivo campo da música improvisada. Uma capacidade vocal notável e uma intensidade interpretativa singular valeram-lhe não só o reconhecimento internacional, como a figuração na galeria das melhores cantoras da actualidade. Unânimes no aplauso, crítica e público nomearam-na "uma voz levada às últimas consequências", declarando-a "uma cantora que não pára de evoluir".
Para além da sua pareceria com Mário Laginha, gravou em nome próprio vários álbuns.

A nível internacional trabalhou com prestigiados nomes da música, tais como: Aki Takase, Bob Stenson, Christof Lauer, Gilberto Gil, Joe Zawinul, Laureen Newton, Lenine, Guinga, Wolfgang Muthspiel, Trilok Gurtu, Ralph Towner, Manu Katché, Saxofour, Brussels Jazz Orchestra e Frankfurt Big Band, entre muitos outros.

24/07 – 20h30
Forte de Albarquel

A Incerteza do Trio Certo

A Incerteza do Trio Certo nasce da vontade de fazer música. Este trio junta o guitarrista AP (António Pedro Neves), com o contrabaixista Diogo Dinis e o baterista Miguel Sampaio e nasce das afinidades musicais e pessoais dos seus elementos, dos seus imaginários, da sua forma de ver e de fazer música. A influência de variados estilos está presente no conceito e no som do trio. Há temas que surgem a partir de uma ideia rítmica que depois é explorada, variada. Noutros o mote é apenas a exploração de cores, de ambientes. Noutros ainda é a melodia ou um groove que estão na base da composição. Mas em todos há uma ideia que depois é explorada, desenvolvida. Aqui, as partes escritas e improvisadas juntam-se para contar uma história que tenta sempre ser diferente e espontânea.

24/07 – 21h30
Forte de Albarquel

João Mortágua Quarteto

No seu mais recente projeto de originais, Mortágua explora a sonoridade do quarteto com piano, juntando-se a uma emblemática secção rítmica em prol de um produto fresco e apurado. Sem filtros, chora-se a mágoa da beira-mar e ri-se face à alegria da montanha. De tudo e nada é feito este espaço de partilha. Não é, MAZAM! O Quarteto é composto por: João Mortágua, saxofones alto e soprano ; Carlos Azevedo, piano; Miguel Ângelo, contrabaixo; Mário

Costa, bateria. Criado em 2019, este quarteto gravou nesse mesmo ano aquele que viria a ser o seu álbum de estreia - "Land", editado em março de 2020 pelo Carimbo Porta-Jazz, vendo a sua tour de lançamento adiada devido à situação pandémica. Ainda assim, tendo em conta o desejo coletivo de continuidade do projeto, preparam-se já para voltar a estúdio, com vista a gravar o seu segundo registo discográfico.
João Mortágua, é um saxofonista e compositor destacado como um dos valores seguros do jazz nacional. Tem tido nos últimos anos uma intensa atividade artística, em Portugal e na Europa, tocando a música de Nuno Ferreira, Miguel Moreira, Filipe Teixeira, Bruno Pernadas, Alexandre Coelho, Nelson Cascais, André Santos, Carlos Bica e André Fernandes, entre outros, para além de ser líder dos seus próprios projetos; é autor de outros três álbuns de sua autoria: ""Mirrors", "Axes" (2017) e "Dentro da Janela" (vencedor do Melhor Álbum Jazz na última edição dos Prémios Play). Foi eleito Músico do Ano pelos prémios Jazz da RTP em 2017.

25/07 – 18h00
SMCS

RAN

Três músicos com o jazz, rock e outras linguagens musicais em afinidade comum reúnem-se para tocar música original, escrita por si. O trio liberta-se de fórmulas ortodoxas de composição mergulhando em algo que não só de-

safia a lógica mainstream como também coloca em perspectiva as fronteiras linguísticas da música actual.
Daniel Neto (guitarra e composição)
Hugo Antunes (baixo e composição)
João Rijo (bateria e composição)

25/07 – 19h00
SMCS

NoA

NoA é um trio formado por Nuno Costa na guitarra, Óscar Graça nos teclados e André Sousa Machado na bateria. Na antecâmara do lançamento do seu primeiro trabalho discográfico, este trio explora diferentes dimensões e ambientes musicais, privilegiando sempre a interação. Com o jazz e a música improvisada como pano de fundo, o seu repertório inclui temas originais e arranjos de canções do universo musical popular nacional e internacional. Fruto da sua experiência e cumplicidade, são ainda comuns nos concertos, momentos de improvisação livre onde é evidenciada a partilha e um dialeto comum entre os músicos. Com uma sonoridade elegante, personalidade musical bem vincada e melodias bem delineadas, este projeto procura assim estabelecer uma estética de fusão entre a contemporaneidade da música cosmopolita e a tradição da música improvisada com origem no jazz.

Programa

22/07	21h00	FMLT	**Orquestra de Jazz de Setúbal**
23/07	20h00	FMLT	**Samuel Gapp Trio & String Quartet**
	21h00	FMLT	**Maria João - Ogre**
24/07	20h30	Forte de Albarquel	**A Incerteza do Trio Certo**
	21h30	Forte de Albarquel	**João Mortágua Quarteto**
25/07	18h00	SMCS	**RAN**
	19h00	SMCS	**NoA**

BILHETES:
Orchestra de Jazz de Setúbal - 5€
Maria João - Samuel Gapp - 15€

Os concertos realizados na Forte de Albarque e na Sociedade Musical Capricho Setubalense são gratuitos;
Reservas para: casacultura@mun-setubal.pt

+info:
www.mun-setubal.pt
www.facebook.com/circulojazzsetubal

Design: **Câmara Municipal de Setúbal, DICI/SPDG, jun'2021**